

Crescimento do abacaxizeiro 'Pérola' cultivado sobre cobertura plástica do solo em função de doses de esterco bovino e biofertilizante em sistema orgânico de produção

Juliana da Silva Lopes Pereira¹; Fabiano Oliveira de Paula Oliveira²; Filipe das Neves Pereira³; Tullio Raphael Pereira de Pádua⁴; Aristoteles Pires de Matos⁴

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista CNPq-Brasil, jslpereira@hotmail.com; ²Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, fabiano.oliveira15@hotmail.com; ³Estudante de Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, filipe.pereira.10@hotmail.com; ⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, tullio.padua@embrapa.br; aristoteles.matos@embrapa.br

Um dos principais custos de produção para o abacaxizeiro em sistema orgânico de produção é o controle de plantas espontâneas. Uma alternativa para reduzir o custo com capinas para controle da matavegetação é a utilização de cobertura plástica sobre o solo. No entanto, não existem recomendações técnicas para o manejo de adubação do abacaxizeiro cultivado sobre 'mulching plástico' no solo nesse sistema de cultivo. O objetivo desse trabalho é avaliar o crescimento do abacaxizeiro 'Pérola' cultivado sobre mulching plástico em função de doses de esterco bovino e tipos de biofertilizante em sistema orgânico de produção. O experimento está sendo conduzido em área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Estão sendo avaliadas, cinco doses de esterco bovino (0,0; 3,0; 6,0; 9,0 e 12,0 kg/m²) e dois tipos de biofertilizantes aplicados via fertirrigação (Mix Biovida® e Vairo) além da testemunha (água). O abacaxizeiro está sendo cultivado em canteiros cobertos com mulching plástico preto/prata. O espaçamento de plantio utilizado foi de 1,20 m x 0,40 m x 0,40 m. O esterco bovino foi aplicado sobre os canteiros antes da instalação da cobertura plástica. Foram realizadas 4 fertirrigações com os biofertilizantes com auxílio de um injetor do tipo venturi. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em um esquema fatorial 5x3 com três repetições. Foram avaliadas 6 plantas por parcela para altura (cm), comprimento de folha 'D', largura de folha 'D' e número de folhas. Os dados obtidos para características de crescimento do abacaxizeiro 'Pérola' foram submetidos à análise de regressão e variância, com auxílio do Programa SISVAR (Ferreira, 2010), e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. O maior valor para altura média de plantas foi obtido na dose de 9 kg/m² de esterco bovino associado à aplicação do biofertilizante Biovida® alcançando 82,15 cm. Para a largura de folha 'D', os maiores valores médios foram obtidos utilizando Biovida® e biofertilizante Vairo nas dosagens de 9 e 12 kg/m² de esterco, resultado que não diferiu da testemunha (água) quando se aplicou a maior dose de esterco bovino. Para comprimento de folha 'D', a dosagem de 9,0 kg/m² de esterco associada à aplicação de Biovida® proporcionou maior valor (73,86 cm). Até o momento, não houve efeito de doses de esterco e tipos de biofertilizante no número de folhas do abacaxizeiro.

Significado e impacto do trabalho: O manejo de adubação para cultivo do abacaxizeiro 'Pérola' sobre mulching plástico é fundamental para que se consigam boas produtividades em sistema orgânico de produção. A definição da dose adequada de adubo orgânico e da necessidade de utilização de biofertilizantes via fertirrigação, permite ao produtor reduzir custos de produção e/ou aumentar a rentabilidade da cultura pela otimização no uso de insumos.

ta final de apresentações orais e em pôsteres.